

ACESSIBILIDADE E LOCOMOÇÃO: IMPLICAÇÕES NA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA E NA PREEMINÊNCIA DA QUALIDADE DE VIDA

Francisca Leandra de Souza Vieira

Discente: Centro Universitário Fametro – Unifametro

Francisca.vieira03@aluno.unifametro.edu.br

Dulcy Maria Souza das Chagas

Discente: Centro Universitário Fametro – Unifametro

dulcy.chagas@aluno.unifametro.edu.br

Hislane Pereira de Sousa Barros

Discente: Centro Universitário Fametro – Unifametro

hislane.barros@aluno.unifametro.edu.br

Maria Virginia Temóteo Santiago

Discente: Centro Universitário Fametro – Unifametro

maria.santiago01@aluno.unifametro.edu.br

Natália Bitar da Cunha Olegario

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

natalia.olegario@professor.unifametro.edu.br

Josenilda Malveira Cavalcanti .

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

josenilda.cavalcanti@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A locomoção é um aspecto importante da vida cotidiana, especialmente para pessoas com deficiência, cuja mobilidade pode ser significativamente afetada por barreiras físicas e ambientais. A acessibilidade, por sua vez, relaciona-se à adequação dos espaços e serviços que permitem o acesso e a participação plena de todas as pessoas, independentemente de suas condições físicas ou sensoriais. A falta de acessibilidade é uma preocupação crescente, as limitações ao acesso aos serviços de saúde e ao ambiente físico podem afetar a participação e a inclusão social das Pessoas com Deficiência (PcD), impactando diretamente a adesão ao

tratamento fisioterapêutico. O não comparecimento a sessões de fisioterapia pode comprometer a evolução funcional do paciente. Essas barreiras influenciam, prioritariamente, a locomoção e a acessibilidade, destacando a necessidade urgente de melhorias para garantir uma participação mais equitativa e eficaz nos serviços de saúde. **Objetivo:** Analisar a acessibilidade de pessoas com dificuldade de locomoção à lugares como às Unidades Básicas de Saúde; demonstrar como o uso de tecnologias e dispositivos, como auxílios magnéticos para caminhar e ferramentas adaptadas, melhora a adesão ao tratamento e o cuidado de pessoas como mobilidade reduzida, além de minimizar quedas **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados PubMed, Lilacs e Scielo. Utilizando os descritores: locomoção, fisioterapia, meio ambiente e acessibilidade. Ademais, foram escolhidos quatro artigos publicados nos últimos cinco anos, na língua inglesa e/ou portuguesa, foram utilizados os operadores Booleanos "and" e "or". Desse modo, na plataforma PubMed, foram encontrados 48 artigos e selecionado um estudo. Já na base Lilacs, foram identificados 82 artigos e escolhidos dois artigos. Além disso, no Scielo foram encontrados 390 estudos e selecionado um. Os artigos incluídos apresentavam os descritores e/ou palavras chaves, atendiam aos filtros de língua e tempo. Como também, abordaram a temática de modo preciso e satisfatória. Já os estudos que não seguiam a temática central ou não seguiram os filtros e não estavam na língua desejada e fora do período de tempo estabelecido foram excluídos. **Resultados e Discussão:** Foram averiguados artigos que tinham como objetivo melhorar a desenvoltura da acessibilidade, relacionados à origem, tipos, aplicações, vantagens e barreiras no desenvolvimento dessa necessidade. Esse reflexo é evidente na orientação do paciente em estágios iniciais e aponta para um futuro promissor. O primeiro artigo, trata-se de um estudo qualitativo, que mede o impacto que a acessibilidade na adesão ao tratamento de fisioterapia em adultos, e expõe como a precariedade da infraestrutura tem consequências negativas no comparecimento de pacientes às consultas. O segundo, diferente do anterior, embora também qualitativo, avalia os níveis de acessibilidade vividos por crianças com paralisia cerebral e como a falta de acessibilidade influencia de modo primordial na introdução e permanência dessas pessoas em sociedade, mas apenas no público jovem. O terceiro artigo os estudos realizados demonstram formas de melhorar a acessibilidade em pessoas com recuperação cirúrgica. E deixou bem claro que a tecnologia, usada de forma correta, é um dos principais meios de se obter um aumento significativo em pacientes que necessitam. E por último observa-se que a atenção básica é a mais carente de recursos que possam cobrir as necessidades dos pacientes PcDs, tendo as condições de via pública e acesso a entrada da unidade avaliadas negativamente. Sendo assim, mostra-se urgência para que o

Sistema de Saúde seja feito para todas as pessoas. Já que na maioria dos artigos, ele mostra despreparo e negligente. **Considerações finais:** O resultado da análise dos presentes artigos mostrou que a locomoção e acessibilidade a fisioterapia, bem como aos serviços de saúde são fundamentais para melhorar efetiva no tratamento dos pacientes, juntamente com os dispositivos que auxiliam na locomoção promovendo melhora na qualidade de vida. Entretanto, a dificuldade a ter acesso a esses serviços é uma realidade presente que precisa ser analisada e solucionada de acordo com a realidade de cada região. Visando a melhora na qualidade do acesso aos serviços.

Palavras-chave: acessibilidade; locomoção; fisioterapia.

Referências:

ALVES , Maria Luíza de Faria et al. Caracterização dos fatores ambientais em crianças e adolescentes com paralisia cerebral em Minas Gerais:: Participa Minas. **Revista Paulista de Pediatria** , Minas Gerais, Brasil., v. 2024, n. 42, p. 2023043, 3 set. 2023. DOI <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2024/42/2023043>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/WtvNwjp8hph6wmRp3VL5g3S/?lang=en>. Acesso em: 31 ago. 2024.

ARAÚJO , Yasminn Furtado de Lacerda et al. Acessibilidade da pessoa com deficiência física às Unidades Básicas de Saúde. **Cogitare Enferm**, Recife, PE, Brasil, v. 27, p. 75651, 2022. DOI <https://doi.org/10.5380/ce.v27i0.75651>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ce/f/a/V8JRFvcNF8WKRYXwGR9svLF/> . Acesso em: 31 ago. 2024.

REIS, Adriana da Silva; SÁ, Katia Nunes; MENDES, Selena Marcia Dudois; SANTANA , Genildes Oliveira. Impacto da acessibilidade na adesão ao tratamento fisioterapêutico de pessoas convivendo com paraparesia espástica tropical: estudo qualitativo. **Rev. Pesqui. Fisioter** , Brasil, v. 11, n. 4, p. 766-773, 29 nov. 2021. DOI <http://dx.doi.org/10.17267/22382704rpf.v11i4.4152>. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio1349136> . Acesso em: 31 ago. 2024.

ROBERTS, Alexandre KG; KANNE, Cody; ALLEN, Natalie E. Aceitabilidade e acessibilidade de auxílios magnéticos para caminhada quando usados em hospitais: um ensaio randomizado. **Disabil Rehabil Assist Technol.**, Austrália, v. 19, n. 6, p. 2190-2197, 1 ago. 2024. DOI 10.1080/17483107.2023.2287159. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38019042/> . Acesso em: 31 ago. 2024.